



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE



VAMOS APRENDER A TOCAR TAIKÔ

Projeto LIC nº 695 | Valor solicitado R\$ 199.370,00 **Aprovado**

ASSOCIAÇÃO CENTRO CULTURAL ESPORTIVA DE MOGI DAS CRUZES

E-mail: chuounikkai@hotmail.com

Representante: **Bento Fujii (Presidente)**

E-mail: chuounikkai@hotmail.com

Área de enquadramento

[Música]

Apresentação

O taikô é um instrumento de percussão, cuja superfície é confeccionada com pele de animal. É tocado com a mão ou com o uso de uma baqueta, mas sempre exige do músico a habilidade rítmica e o preparo físico para sustentar batidas homogêneas e obter som satisfatório.

O taikô é um instrumento milenar japonês, considerado divino, pois diziam que seu som poderia alcançar os Deuses, além de ter sido utilizado como meio de comunicação entre longas distâncias. Os japoneses usavam o taikô em festivais e rituais para rezar e agradecer pelas boas colheitas, mas também para manter à distância os inimigos, intimidando-os e assustando-os com seu som, bem como para coordenar e estimular a coragem das tropas. O som produzido pelo taikô é diferenciado por sua vibração, eco e som residual. Também é muito comparado ao coração por sua batida. Essas características mexem muito com a emoção das pessoas que o escutam.

Conhecido como arte dos tambores japoneses, o taikô foi levado ao mundo pelos imigrantes japoneses. Com intuito de preservar a arte e difundí-la, o taikô foi sendo ensinado por diversas gerações ao longo dos anos e assim a tradição da arte se manteve. Os grupos artísticos de taikô surgiram mais recentemente. No taikô, a música é tocada conciliando-se as batidas com o movimento corporal. Para cada som, há um movimento diferenciado. É essa combinação de arte visual e sonora que o torna uma arte única. Por sua prática ser um grande exercício, é preciso ter preparo físico, ritmo e coordenação motora, mas acima de tudo, é preciso gostar de taiko, pois essas outras qualidades podem ser adquiridas/desenvolvidas se existir esforço do seu praticante.

O presente projeto visa dar aulas de Taikô, gratuitamente, para todos os interessados, na sede da Associação, no Bairro Vila Industrial em Mogi das Cruzes, com frequência semanal, para 30 alunos de 6 a 20 anos, com duração de 2 horas/semana. Os professores são pessoas cujos curriculuns somam anos de experiência no Brasil e fora.

O projeto Vamos aprender a tocar taikô tem os custos mais elevados nesse primeiro ano proposto em função da compra de novos instrumentos e acessórios, pois os que a Associação tem hoje não são suficientes para a abrangência do projeto e precisam de renovação. Os custos se diluirão a partir do segundo ano do curso, quando se concentrarem no pagamento de professores e reposição de instrumentos, quando necessário.

O chamamento para as inscrições no curso será por meio de divulgação dentro da Associação, no site a ser desenvolvido e por meio da imprensa.

Com o objetivo de detalhar melhor cada tipo de instrumento, encaminhamos o orçamento, onde cada item a ser adquirido tem sua foto e sua descrição.

Justificativa

O aprendizado de uma cultura milenar se dá de formas diferentes, podendo ser por meio do convívio com pessoas que já detêm o conhecimento e o transmite de forma natural aos seus descendentes, levando consigo significados e simbologias que são inerentes àquele objeto, tornando-o um tanto valioso do ponto de vista das memórias e do seu entendimento ou por meios mais ortodoxos, que são igualmente válidos porque se entende que nem sempre o aprendizado de geração para geração se consolida. Nesse aspecto a Associação Centro Cultural apresenta o projeto VAMOS APRENDER A TOCAR TAIKÔ por entender que na Cultura japonesa as tradições também encontram dificuldades para se manterem vivas, pois os jovens buscam conhecimentos diferentes e muitas vezes se distanciam de suas raízes. O propósito do Vamos Aprender a Tocar Taikô é de manter viva essa cultura, não somente entre os japoneses e seus descendentes, mas também entre os jovens da cidade que veem no taikô uma forma de expressão cultural diferenciada, que exige concentração, força física e disciplina, como acontece em tantas outras expressões, mas que carrega consigo uma sintonia com outras dimensões que justificam a sua permanência entre todos nós!

A metodologia de ensino será de acordo a experiência dos professores a serem contratados para transmitirem o conhecimento, conforme descritivo que se encontra anexo. Tais professores possuem profundo conhecimento da arte e suas peculiaridades, com cursos no Brasil e no Japão, além de ampla experiência na condução de cursos e workshops.

Atualmente a Associação oferece o curso, mas ainda de forma precária, visto que os instrumentos utilizados no ensino são antigos, necessitam de reparo ou reposição, o que perde qualidade na reprodução do som e até mesmo na motivação dos alunos.

Objetivos do projeto

Promover o aprendizado do Taikô para que ele alcance cada vez mais pessoas aptas a tocarem esse instrumento
Difundir a cultura do Taikô entre os povos, de forma que haja pessoas de fora da comunidade japonesa no aprendizado dessa arte milenar
Promover o livre acesso a todos os interessados
Incentivar o aperfeiçoamento da música por meio do aprendizado constante
Promover o intercâmbio da circulação dessa atividade cultural, com apresentações fora de Mogi das Cruzes também.
Formar mais grupos de taikô para se apresentarem em diversas festividades

Abrangência territorial

Moradores de Mogi das Cruzes

Público alvo

Quantidade esperada: 30

Crianças e jovens de 6 a 20 anos
As aulas serão ministradas na sede da Associação, na Vila Industrial, para um grupo de 30

pessoas com idades entre 6 e 20 anos.

Resultados esperados

Disseminação da música japonesa por meio do taikô
Aprendizado do taikô também por pessoas de fora da colônia japonesa.
Manutenção da tradição do taikô
Incentivo à continuidade de projetos de relevância cultural e divulgação do conhecimento
Incentivo ao aperfeiçoamento de artistas do taikô

Produtos culturais

Um extrato das aulas ficará disponível no site da Associação, em forma de vídeo, onde a arte do Taikô poderá ser visualizada a fim de despertar o interesse e registrar o aprendizado para que fique fácil o acesso aos interessados.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 03/01/2023 - fim: 03/02/2023

- 1 Construção do site para chamamento de alunos
- 2 Aquisição de todos os instrumentos musicais, bem como os acessórios, conforme planilha anexa, a fim de iniciar as aulas com todos os equipamentos prontos para uso.
- 3 Contratação da Assessoria de Imprensa para lançamento do projeto e chamamento dos alunos

Produção | início: 04/02/2023 - fim: 09/12/2023

- 1 Contratação dos professores
- 2 Início das aulas
- 3 Contratação de profissional de MKT para inserir as atualizações do curso no site da Associação/produção do vídeo
- 4 Contratação de profissional de contabilidade para acompanhamento das despesas e prestação de contas final

Pós-produção | início: 11/12/2023 - fim: 29/12/2023

- 1 Elaboração de portfólio com o desenvolvimento das atividades para entregar aos patrocinadores do projeto
- 2 Elaboração do caderno de prestação de contas para encerramento do projeto

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Akina Aoyama	Professora Auxiliar	Função: Professora responsável pelo ensino da técnica e músicas com os instrumentos chappa e fue (aulas espaçadas e esporádicas complementares às aulas de taikô. Formação: 2007- 2008: Treino intensivo no Japão com o grupo Japan Marvelous. 2011 - 2012: Treino intensivo no Japão com o grupo Japan Marvelous. 2015- 2020: Workshop de fue e chappa com professores como Kaoru Watanabe, Marco Lienhard, Yasukazu Kano e Ryutaro Kaneko. Experiência: 2002 até hoje: integrante e professora do grupo Kawasuji Seiryu Daiko. 2016 até hoje: membro fundadora do grupo profissional de taiko Wadan Taiko Ensemble 2018 - 2019: Criação e apresentação do show de taiko Ecos Divinos no Teatro das Artes (SP), Teatro Sergio Cardoso (SP) e Teatro de Araras/SP. Vide curriculum anexo
Yoohey Kaito	Coordenador Pedagógico do Projeto	Responsável pelo planejamento adaptação e execução do plano de ensino de taiko de Mogi das Cruzes. Formação e Experiência: Criação do grupo Kaito Shamidaiko (integrante desde sua fundação). Formação no Kodo Apprentice Centre (Sado, Japão) Coordenador pedagógico e professor responsável da apresentação da Parada Taiko no Festival do Japão de São Paulo. Palestrante no 1º Simpósio da Associação Brasileira de Taiko. Eventos de artistas estrangeiros: 2014: Colaborador e tradutor dos workshops de Yoshikazu e Yoko Fujimoto na Argentina. 2015: Organizador dos workshops de Ryutaro Kaneko no Brasil. 2016: Staff e tradutor de Kodo no Brasil 2018: Organizador dos workshops de Eiichi Saito no Brasil 2018: Staff e tradutor dos workshops de Masayuki Sakamoto no Brasil 2019: Organizador dos workshops de Yosuke Oda no Brasil 2020: Co-organizador junto com o grupo Wado do II Encontro de taiko None (online) com Yasukazu Kano e Shunichiro Kamiya . Formação de grupos: 10/2013: Kawasuji Seiryu Daiko em Atibaia 01/2014: Medetaiko e Shinzui Daiko na Argentina 10/2015: Ishin Denshin em Sumaré 12/2015: Hinode Daiko em Araxá 01/2017: Shinzui Daiko na Argentina 10/2017: Yusoo Daiko em São Paulo 07/2018: Zen Daiko na Argentina 08/2019: Taikoi a Argentina Vide curriculum anexo
Jun Aoyama	Professor de Taiko	Professor responsável para ministrar as aulas de taiko. Ensino de técnica kihon (fundamentos), músicas e diversos formatos de taikos. Aperfeiçoamento: 2007: aperfeiçoamento com Japan Marvelous (Fukuoka, Japão) 2017: imersão com Kaoru Watanabe (Nova Iorque, USA) 2021: curso online de Kodo Taiko Scholl (Sado, Japão) Experiências: 2002 até hoje: integrante, professor e líder, participa ativamente da organização e planejamento de apresentações. Wadan Taiko Ensemble: 2016 até hoje: Fundador, compositor e líder do grupo, desenvolve profissionalmente seu trabalho com o taiko. Ecos Divinos - Show de Taiko: 2018 - Teatro das Artes - SP 2019 - Teatro Sergio Cardoso e Teatro de Araras - SP Vide curriculum anexo
Daniel Keyti Aoyagui	Coordenador Geral do Projeto	Daniel Keyti Aoyagui, residente em Mogi das Cruzes. formado em Publicidade e propaganda na Universidade de Mogi das Cruzes. Sócio proprietário da Murc Editora Gráfica Ltda. Tem como seus principais projetos em eventos como coordenador de shows e atrações artísticas das seguintes edições do Festival de Outono Akimatsuri: -24º AKIMATSURI 2009 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -25º AKIMATSURI 2010 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -26º AKIMATSURI 2011 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -27º AKIMATSURI 2012 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -28º AKIMATSURI 2013 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -29º AKIMATSURI 2014 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -30º AKIMATSURI 2015 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -31º AKIMATSURI 2016 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -32º AKIMATSURI 2017 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -33º AKIMATSURI 2018 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -34º AKIMATSURI 2019 (COORDENADOR DE SHOWS E ATRAÇÕES) -35º AKIMATSURI 2022 (COORDENADOR GERAL) -36º AKIMATSURI 2023 (COORDENADOR GERAL) - Membro da comissão organizadora do Festival de Outono, Akimatsuri desde 2005.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	A Associação oferecerá duas apresentações de Taikô em eventos promovidos pela Secretaria de Cultura, ao longo do ano de 2023, com despesas pagas pela própria Associação. A apresentação deverá ser em evento da Secretaria, com datas e horários previamente acordados entre as partes.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Divulgação na mídia local	Assessoria de imprensa do projeto se encarregará de fazer a divulgação do curso dois meses antes do início do projeto e mais um mês após o seu início de forma a chamar os alunos para inscrição e também demonstrar a metodologia após o início.
Desenvolvimento de site para o projeto	O site será desenvolvido para divulgar o curso de Taiko e fazer o chamamento aos interessados, bem como para inserir os extratos de aula durante todo o decorrer do curso (video)

Links

Descrição	URL
-----------	-----